

MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:
insights para uma organização pedagógica baseada em projetos

Ana Carblina do Nascimento
Orientador: Jeová Araújo Rosa Filho

RESUMO: O presente trabalho de pesquisa aborda a utilização da música como ferramenta para o ensino de língua inglesa por meio de uma organização pedagógica baseada em projetos. O artigo explora como a música pode ser integrada ao ensino de língua inglesa para promover uma variedade de atividades de aprendizagem. A abordagem de ensino de línguas baseada em projetos coloca o aluno no centro do processo educativo, aproveitando a música não apenas por sua função linguística, mas também por seu potencial lúdico para estimular a motivação e o prazer no aprendizado do idioma. Poucas pesquisas propuseram projetos de ensino de inglês utilizando música, tornando esta investigação um avanço significativo. Utilizando uma abordagem qualitativa com traços de pesquisa-ação, este estudo visa desenvolver e analisar uma estrutura pedagógica baseada em projetos que emprega a música como estratégia central para a aprendizagem de inglês. Como aporte teórico, nos fundamentamos em autores que discutem o ensino de inglês baseado em projetos (PBL), como Prado (2005) e Stoller (2002), aliados à discussão sobre métodos de ensino promovida por Richards e Rodgers (2001), bem como autores que discutem a potencialidade da aprendizagem de inglês através de músicas como um recurso pedagógico, como Tomás (2017), Gobbi (2001), e Santana; Santos (2018). Como resultados, a pesquisa ilustra uma possibilidade metodológica para o desenvolvimento de um projeto com tarefas de aprendizagem baseadas em música. Dessa forma, espera-se contribuir com a visualização prática deste tipo de prática pedagógica em cenários de ensino e aprendizagem de inglês.

Palavras-chave: Música, Ensino Baseado em Projeto, Língua Inglesa

ABSTRACT: This article approaches music as a tool for English language teaching through a project-based pedagogical organization. The study explores how music can be integrated into English language teaching to promote various learning activities. The project-based language teaching approach places the student at the center of the educational process. It uses music for its linguistic function and playful potential to stimulate motivation and enjoyment in language learning. Little research has proposed English teaching projects using music, making this investigation a significant advance. Following a qualitative approach with traces of action research, this study aims to develop and analyze a project-based pedagogical framework that uses music as a central strategy for learning English. As a theoretical contribution, we draw on authors who discuss project-based English teaching (PBL), such as Prado (2002), and Stoller (2002), allied to the discussion on teaching methods promoted by Richards and Rodgers (2001) as well as authors who

discuss the potential of learning English through music as a pedagogical resource. Tomás (2017), Gobbi (2001), and Santana; Santos, (2018). As a result, the research illustrates a methodological possibility for developing a project with music-based learning tasks. In this way, we hope to contribute to the practical visualization of this pedagogical practice in English teaching and learning scenarios.

Keywords: Music, Project-Based Teaching, English Language

1 INTRODUÇÃO

A fusão entre o ensino de inglês através da música e a abordagem de ensino baseada em projetos representa uma combinação inovadora no contexto educacional. Apesar do enorme potencial de integração da música como ferramenta de aprendizagem, faltam pesquisas que ofereçam sugestões para o desenvolvimento de projetos nessa área específica. Essa carência sugere uma oportunidade para pesquisa e desenvolvimento de estratégias pedagógicas que possam potencializar a experiência de aprender inglês através da música.

A abordagem de ensino de línguas baseada em projetos (PBL)¹ é uma metodologia ativa em que o aluno está no centro do processo educativo, com o objetivo de promover o protagonismo e a autonomia dos aprendizes, proporcionando, assim, uma construção colaborativa do conhecimento. Esta metodologia reconhece a língua como uma prática social e correlaciona as realidades dos aprendizes fora do ambiente escolar com suas agendas de aprendizagem em sala de aula. Em termos mais práticos da elaboração pedagógica, isso significa dizer que o planejamento metodológico de um professor orientado por projetos deve pensar em língua como forma e sentido e, conseqüentemente, em estruturas de atividades que transitem entre exercícios (os quais têm enfoque estrutural) e tarefas (as quais têm enfoque funcional e centrado no uso).

Além de seu papel linguístico, a música é percebida como um elemento lúdico, capaz de estimular a motivação e o prazer no aprendizado do inglês. Conseqüentemente, a combinação da música e do ensino baseado em projetos visa aproveitar essa dimensão lúdica para criar um ambiente propício à exploração criativa. No entanto, a sua eficácia requer uma compreensão aprofundada das estratégias metodológicas para a elaboração de tarefas de ensino que incorporem a música de maneira significativa.

A música pode ser compreendida como um elemento de ludicidade que leva à motivação e ao prazer pela aprendizagem da língua inglesa. A música possui um potencial para transformar a sala de aula em um ambiente dinâmico e interativo, gerando uma

¹ Acrônimo utilizado em referência ao termo amplamente utilizado na literatura em língua inglesa “Project-based learning”.

abordagem de aprendizado estimulante. Esse método, pode ser uma boa ferramenta para desenvolver habilidades de pronúncia, escrita, compreensão auditiva e também o vocabulário e a gramática, promovendo um estímulo para aprender a se comunicar em língua inglesa (SANTANA; SANTOS, 2018). É, portanto, importante que tenhamos conhecimentos metodológicos de como elaborar tarefas de ensino a partir desse recurso.

Diante do reconhecimento de como a música pode potencializar a aprendizagem de línguas, esta pesquisa tem como objetivo central apresentar como essa ferramenta pode ser utilizada como um recurso para o desenvolvimento de projetos de ensino de língua inglesa, explorando múltiplas possibilidades para a realização de tarefas de aprendizagem. A escolha justifica-se pela necessidade de explorar a música em projetos pedagógicos que vão além de seu uso como um recurso complementar. Embora já seja uma prática comum nas aulas de inglês, a música poderia ser integrada de forma mais abrangente e contextualizada, buscando conectar o conteúdo ao cotidiano dos alunos e promover uma experiência de aprendizado mais significativa e alinhada às suas realidades.

A partir do objetivo central traçado para este estudo, os seguintes específicos foram delineados: **(a)** realizar um levantamento bibliográfico de pesquisas que tratam do ensino de inglês através de música, buscando evidenciar como esse recurso pode contribuir para a aprendizagem de uma língua adicional; e **(b)** desenvolver orientações metodológicas para a elaboração de projetos de ensino do inglês que integrem a música como ferramenta de criação de tarefas de aprendizagem.

Esse estudo configura-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, seguindo uma orientação de pesquisa-ação, não lida com participantes nem coleta dados empíricos, concentrando-se, em vez disso, no desenvolvimento de uma proposta de ensino. Partindo deste enquadramento metodológico, buscaremos abordar os métodos qualitativos para investigação de um problema, ao mesmo tempo em que desenvolveremos ações práticas e participativas, na tentativa de encontrar uma solução para um determinado problema, o que, no escopo desta pesquisa, trata-se da elaboração de *insights* para a construção de uma proposta de ensino de inglês baseada em projetos com a utilização de músicas.

Nas seções a seguir, será visto, em primeiro lugar, uma revisão de literatura que fundamenta a pesquisa e se aprofunda em diretrizes metodológicas específicas sobre o ensino baseado em projetos e suas contribuições para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos, assim, tornando essa metodologia fundamental para a criação de tarefas de aprendizado. Em seguida, a proposta de música como um meio

pedagógico, destacando o seu potencial para melhorar a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Posteriormente, os aspectos metodológicos da pesquisa serão apresentados, no que diz respeito à natureza da pesquisa e estratégias para a geração de dados. Por fim, uma proposta de ensino baseada em projetos será ilustrada, apresentando um modelo para a visualização prática das ideias discutidas, culminando em uma conclusão que sintetiza as descobertas e implicações do estudo.

Dessa forma, o estudo busca propor uma metodologia inovadora e alinhada ao contexto dos alunos de Ensino Médio. Desse modo, foi elaborado uma proposta de atividade em que as quatro principais habilidades da língua inglesa – *listening*, *speaking*, *reading* e *writing* – sejam trabalhadas de forma integrada e distribuídas ao longo de quatro semanas. Acredita-se que essa abordagem, estruturada para adolescentes do Ensino Médio, permite que temas abordados nas músicas escolhidas, muitas vezes de relevância social, dialoguem diretamente com a realidade e os interesses desse grupo, tornando o aprendizado mais engajante e contextualizado.

2. ENSINO BASEADO EM PROJETOS: DEFINIÇÕES E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O ensino baseado em projetos é uma metodologia que envolve os alunos em projetos práticos e relevantes, promovendo o aprendizado através da resolução de problemas reais, focado no desenvolvimento de competências como a colaboração e o pensamento crítico. Essa abordagem oferece uma alternativa dinâmica ao ensino tradicional.² Entender suas definições e orientações metodológicas é essencial para aplicar essa abordagem de forma eficaz e alcançar resultados significativos na educação.

Segundo Stoller (2002), a abordagem de projetos engaja os alunos de forma ativa, aumentando sua motivação e interesse pelo aprendizado, uma vez que eles veem a aplicação prática do que estão estudando. Um dos benefícios do trabalho de projeto é que ele incentiva os alunos a refletirem sobre seu próprio processo de aprendizado, promovendo a autoavaliação e a consciência metacognitiva.

² Por ensino tradicional, compreendemos as formas de escolarização que subscrevem à concepção bancária de educação, conforme apontado por Freire (2022) em seu texto seminal “Pedagogia do oprimido”. Neste modelo de educação, professores são vistos como detentores de conhecimento, alunos como tábulas rasas e a experiência de aprendizagem é compreendida pela metáfora da transmissão e absorção de conhecimento. Contrariamente a esta perspectiva, o PBL se alinha com uma visão crítica e dialógica de educação, a qual, nas palavras do próprio autor, se configura como um esquema de mediação de professores e de participação ativa dos aprendizes.

Conforme Stoller (2002), o ensino baseado em projetos se destaca por priorizar o aprendizado significativo, centrando-se em conteúdos relevantes, em vez de se limitar a objetivos linguísticos específicos. Essa abordagem permite que os alunos explorem temas do mundo real e tópicos de seu interesse, o que não apenas torna o aprendizado mais engajador, mas também promove um ambiente onde os estudantes podem desenvolver habilidades críticas, de colaboração e resolução de problemas.

Prado (2005) configura a metodologia de projetos como uma abordagem pedagógica que busca envolver os alunos em atividades práticas e significativas, promovendo uma aprendizagem mais ativa e contextualizada. A autora explora como essa metodologia pode ser aplicada na integração das tecnologias na educação, considerando o potencial das tecnologias digitais para enriquecer o processo educativo.

Richards e Rodgers (2001) discutem que as abordagens no ensino de línguas podem ser fundamentadas em diferentes teorias sobre a natureza da linguagem. O ensino baseado em projetos pode ser alinhado com a visão funcionalista da língua, que a considera como um veículo para a expressão de significados funcionais e comunicação prática, em vez de focar exclusivamente na estrutura gramatical.

Prado (2005) destaca a importância de os professores terem abertura e flexibilidade para adaptar suas práticas e estratégias pedagógicas, visando promover a reconstrução do conhecimento pelos alunos. Também menciona a questão da duração dos projetos, sugerindo que estes tenham um começo, meio e fim, mas que o fim seja visto como um momento provisório, que pode levar a novos começos, seguindo um ciclo de ações que propicie a sistematização dos conceitos e procedimentos utilizados, representando um processo de aprendizagem em espiral ascendente.

De acordo com Richards e Rodgers (2001), o *design* de um método inclui a definição de objetivos, a seleção e organização do conteúdo, e a determinação dos papéis dos alunos e professores. O ensino baseado em projetos pode ser estruturado conforme esses princípios, com foco na definição clara de objetivos comunicativos, na escolha de atividades relevantes para os projetos, e na facilitação de um papel ativo para os alunos.

Richards e Rodgers (2001) destacam a importância de aplicar a teoria de forma prática através de métodos e técnicas que sejam consistentes com a abordagem escolhida. O ensino baseado em projetos se encaixa nessa visão ao permitir que os alunos usem a língua em

contextos autênticos e colaborativos, promovendo uma aplicação prática que reflete os objetivos e a teoria subjacentes.

O método exige um processo de múltiplas etapas para ser bem-sucedido, com orientações claras para o desenvolvimento e sequenciamento da implementação e introdução de atividades centradas no aluno através de estratégias e atividades específicas (Stoller, 2002). Segundo Stoller (2002), a primeira etapa consiste em definir o tema do projeto, geralmente selecionado de acordo com os interesses dos alunos e a disponibilidade de recursos para pesquisa. Essa fase é essencial para o engajamento dos estudantes, pois permite que eles influenciem a direção do trabalho conforme apresentado na figura abaixo.

Figura 1 - Ilustração das etapas do projeto

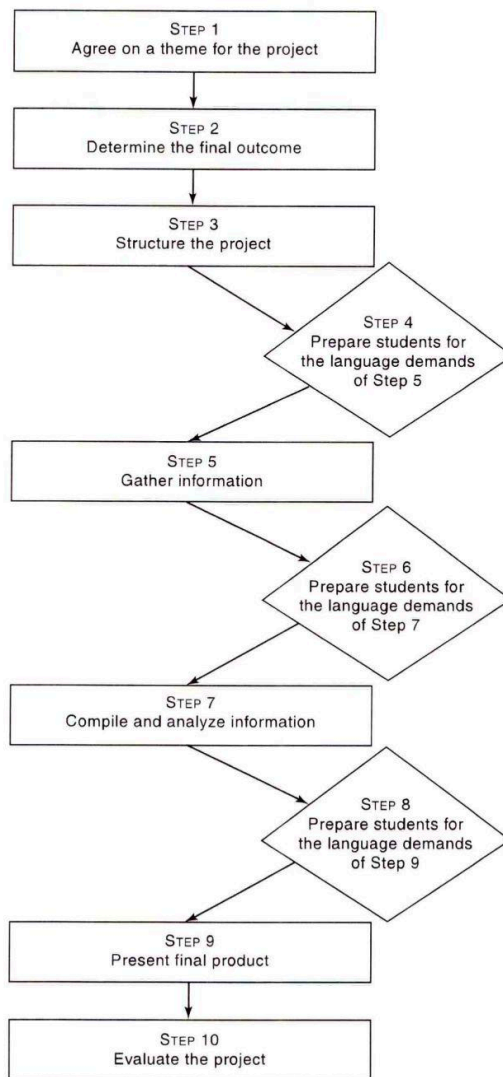


Figure 1 Developing a Project in a Language Classroom

Fonte: Stoller (2002)

A figura acima, ilustra as etapas principais do projeto: *Planejamento*, onde o professor define o tema que se alinham aos objetivos de aprendizagem; *Criação*, em que são elaboradas atividades divididas entre exercícios estruturais (como gramática e vocabulário) e tarefas práticas e reflexivas; *Execução*, onde as atividades são aplicadas em sala, incentivando o engajamento dos alunos e *Avaliação*, etapa final em que se analisa o impacto do projeto no aprendizado, permitindo ajustes e melhorias no processo pedagógico. Seguindo a visão de Stoller (2002), o aprendizado deixa de ser apenas sobre dominar uma nova língua e passa a ser uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, onde os alunos crescem academicamente e como indivíduos em um ambiente criativo e participativo.

A etapa de estruturação do projeto envolve a definição de como as informações serão coletadas (por meio de entrevistas, pesquisas ou análise de textos), além de distribuir responsabilidades entre os alunos, promovendo um ambiente de colaboração (Stoller, 2002). Antes de compilar os resultados, os alunos são preparados para as demandas linguísticas do projeto, com práticas voltadas para a coleta e organização de informações. Isso garante que tenham as habilidades necessárias para realizar as tarefas exigidas (Stoller, 2002)

O ensino baseado em projeto culmina em um produto final que pode ser compartilhado com outros, mas também valoriza o processo de desenvolvimento, permitindo aos alunos focar na fluência e precisão em diferentes estágios (Stoller, 2002). Após a conclusão, o projeto é avaliado de maneira reflexiva, com alunos e professores analisando o processo de desenvolvimento, o conteúdo aprendido e a qualidade do produto final, permitindo melhorias em projetos futuros. (Stoller, 2002)

Por fim, a avaliação formativa desempenha um papel crucial ao longo do projeto, permitindo avaliar o progresso dos alunos e oferecer *feedback* construtivo para aprimorar suas habilidades linguísticas.

3. POTENCIALIDADES DA MÚSICA COMO RECURSO PARA O ENSINO DE INGLÊS

O ensino de inglês através de música busca evidenciar como esse recurso pode contribuir para a aprendizagem de uma língua adicional. A utilização de músicas no contexto educacional oferece uma abordagem divertida, motivadora e significativa para os alunos, proporcionando uma maneira envolvente de construção de vocabulário, gramática, pronúncia e ampliação de repertórios de expressões idiomáticas

Santana e Santos (2018), ressaltam a evolução do ensino de língua inglesa ao longo do tempo, destacando a adoção de novas estratégias pelos professores para facilitar a aprendizagem dos alunos. Dentre essas estratégias, a música emerge como um recurso autêntico e motivador, capaz de não apenas auxiliar na compreensão da estrutura linguística, mas também no desenvolvimento das habilidades comunicativas e na reflexão sobre aspectos sociais, culturais, políticos e ideológicos presentes nas letras das músicas. Essa abordagem demonstra uma compreensão mais ampla do papel da música no ensino de idiomas, não apenas como uma ferramenta pedagógica, mas como um meio de enriquecer a experiência de

aprendizagem dos alunos, promovendo uma compreensão mais profunda e contextualizada da língua inglesa e sua relação com a cultura e a sociedade.

A música é uma forma de arte universal que transcende barreiras linguísticas e culturais (GOBBI, 2001). Ao integrar canções no ensino de inglês, os educadores podem aproveitar a melodia, o ritmo e a letra para criar um ambiente de aprendizagem imersivo. Uma das vantagens do uso da música no ensino de inglês é sua capacidade de melhorar a compreensão auditiva (TOMÁS, 2017). Os alunos têm a oportunidade de treinar seus ouvidos para refletir palavras e frases em um contexto natural, auxiliando na melhoria da pronúncia e no desenvolvimento da habilidade de entender diferentes sotaques e entonações.

Além disso, as músicas são uma ferramenta versátil, que pode ser adaptada para atender a diferentes níveis de proficiência (SANTANA; SANTOS, 2018). Desde músicas simples com vocabulário básico até composições mais complexas, os educadores podem selecionar músicas adequadas ao nível de seus alunos, permitindo uma progressão gradual no aprendizado da língua.

A aprendizagem por meio da música também estimula a memória (GOBBI, 2001). A repetição de refrões e versos ajuda os alunos a memorizar vocabulário e estruturas gramaticais de forma mais eficaz. Muitas vezes, os estudantes se surpreendem ao perceber o quanto lembram das letras das músicas mesmo após um período prolongado, evidenciando o poder da música como uma ferramenta de memorização.

Além disso, a música é uma excelente maneira de introduzir aspectos culturais do mundo de língua inglesa (SANTANA; SANTOS, 2018). Ao explorar artistas, estilos musicais e letras, os alunos têm a oportunidade de conhecer mais sobre a história, costumes e valores presentes nas sociedades onde o inglês é falado, ampliando sua compreensão global.

Primeiramente, é fundamental definir objetivos claros de aprendizagem (TOMÁS, 2017). Esses objetivos devem direcionar a seleção das músicas com comentários para o nível de proficiência e idade dos alunos, considerando não apenas a melodia, mas também a relevância das letras e do conteúdo cultural envolvido.

Antes de apresentar a música aos alunos, é realizada uma análise minuciosa das letras e do contexto cultural associado (GOBBI, 2001). Isso possibilita identificar expressões idiomáticas, vocabulário-chave e aspectos culturais presentes na canção, fornecendo um panorama mais abrangente da língua inglesa.

A criatividade dos alunos pode ser estimulada por meio de tarefas que os desafiem a aplicar o que aprenderam na música (SANTANA; SANTOS, 2018). Isso pode envolver desde a criação de novas estrofes para a canção até a produção de vídeos interpretativos, redações inspiradas na música e discussões em grupo sobre o tema abordado na letra.

Em resumo, a música oferece um grande potencial para enriquecer o ensino de inglês, estimulando o engajamento e permitindo uma conexão mais próxima entre os conteúdos e a realidade dos alunos. Quando integrada de forma estruturada e alinhada a projetos pedagógicos, ela se torna uma ferramenta poderosa para trabalhar as habilidades linguísticas e promover reflexões culturais e sociais. No entanto, é importante que o uso da música seja planejado com critério, pois a escolha de canções que atendam aos objetivos pedagógicos e agradem à diversidade de gostos da turma pode ser um desafio. Além disso, para manter o efeito motivador, recomenda-se que a música seja usada em momentos estratégicos, complementando outras práticas de ensino e garantindo uma abordagem diversificada e equilibrada.

4. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Esse estudo configura-se em uma pesquisa qualitativa com traços de pesquisa-ação, o estudo qualitativo conforme definida por Lüdke (1986) caracteriza-se em desenvolver o entendimento aprofundado de um assunto, questão ou problema dentro do seu contexto natural. Por outro lado, a pesquisa-ação segundo Tripp (2005) visa não apenas a compreensão, mas também na intenção de propor ideias e intervenções práticas para a organização pedagógica, propondo-se melhorar o ensino e a aprendizagem. Esse método utiliza ciclos iterativos de planejamento, implementação, observação e reflexão, cujo objetivo não é apenas compreender profundamente um fenômeno, mas também instigar mudanças positivas.

Dentro dessa perspectiva, a pesquisa qualitativa, direcionada para uma abordagem de pesquisa-ação, é composta por cinco elementos principais, aplicáveis ao estudo que utiliza a música no ensino de inglês por meio de projetos. Primeiramente, a flexibilidade metodológica possibilita a adaptação das estratégias de ensino conforme as necessidades dos alunos refletindo a abordagem dinâmica proposta por Lüdke (1996). Em segundo lugar, a interação contínua entre pesquisador e participantes, um princípio central da pesquisa-ação conforme Tripp (2005), oferece um retorno constante, permitindo ajustes no processo educativo.

O terceiro ponto é o contexto, que influencia diretamente a escolha das músicas, tornando o aprendizado mais conectado à realidade dos alunos. O quarto aspecto é o foco no

processo, que prioriza o desenvolvimento e a participação ativa, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico. Por fim, a análise indutiva permite que as conclusões emergjam a partir das observações feitas durante a pesquisa, possibilitando ajustes conforme novas descobertas surgem. Esses aspectos contribuem para uma metodologia criativa e eficaz no ensino de inglês, integrando música e projetos como ferramentas pedagógicas.

3.2. Geração de dados

O presente artigo concentra-se na elaboração de uma proposta metodológica para o ensino de inglês por meio da música, fundamentando-se na abordagem de ensino baseada em projetos. Essa escolha se justifica pela necessidade de promover um aprendizado mais significativo e engajador, alinhado com as diretrizes contemporâneas de ensino, que enfatizam a centralidade do aluno no processo de aprendizagem.

Para a construção desta proposta, foi iniciado um levantamento teórico abrangente. Esta etapa foi essencial para compreender as práticas pedagógicas atuais e as implicações do uso da música no ensino de idiomas. A revisão da literatura envolveu a análise de estudos sobre metodologias de ensino, teorias de aprendizagem, e a influência da música na aquisição de habilidades linguísticas. Buscando também identificar como a música pode ser um recurso poderoso para a motivação dos alunos, desenvolvimento da escuta ativa, ampliação do vocabulário e aprimoramento da pronúncia.

Após o levantamento teórico, a próxima fase consistiu em organizar um projeto de ensino dividido em etapas, cada uma focando em diferentes habilidades linguísticas. As etapas foram cuidadosamente elaboradas para garantir uma progressão lógica e significativa, levando em consideração as competências a serem desenvolvidas ao longo do processo. Para cada etapa, foram propostas tarefas de aprendizagem centradas no aluno, enfatizando a participação ativa e colaborativa.

Por exemplo, na primeira etapa, está focada na habilidade de *listening* e vocabulário, em que os alunos participam de uma atividade utilizada para estimular a escuta ativa e a discussão em grupos sobre o vocabulário. Cada etapa subsequente foi projetada para desenvolver outras habilidades, como leitura, interpretação de texto, fala e escrita, culminando em uma apresentação final que celebra o aprendizado dos alunos.

Esta pesquisa não lida com participantes e nem coleta de dados empíricos. A geração de dados concentrou-se na busca, seleção e análise de informações em fontes teóricas, e consequente elaboração ilustrativa de um projeto de ensino. A pesquisa foi embasada em uma

revisão da literatura que aborda a temática proposta, permitindo a construção de um embasamento teórico sólido para a proposta de ensino. Essa estratégia de geração de dados garantiu que a proposta metodológica fosse fundamentada em evidências e práticas recomendadas, criando-se um movimento teórico-prático para a criação de uma proposta de ensino de inglês através da música.

4. *INSIGHTS* PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE ENSINO DE INGLÊS ATRAVÉS DE MÚSICAS

Após termos discutido teoricamente sobre os fundamentos que sustentam a compreensão do ensino de línguas baseado em projetos, bem como a potencialidade da música como recurso pedagógico, nos movemos agora para uma elaboração metodológica que tem como objetivo sistematizar *insights* que possam ilustrar uma realidade prática de planejamento de ensino. Aqui, partimos de uma possibilidade de ensino de inglês baseado em projetos cujo objetivo é usar a música como ferramenta de aprendizado de forma criativa, para tornar as aulas mais interessantes e eficazes. A proposta busca ilustrar um direcionamento metodológico em que a música se torne um recurso pedagógico fundamental e bem integrado ao processo de aprendizado, enriquecendo as atividades e promovendo a participação dos alunos.

Primeiramente, partimos da necessidade de sistematizar quais movimentos metodológicos seriam importantes para a organização de uma prática baseada em projetos, o que segue apresentado resumidamente no Quadro1 abaixo:

Quadro1 - Movimentos metodológicos para a organização de projetos

Planejar	Definir temas e escolher as músicas que se encaixem
Criar	Definir exercícios e tarefas de aprendizagem de inglês baseados nas músicas Exercícios: atividades estruturais, como foco em forma, cujo objetivo está centrado na memorização e prática de elementos linguísticos estruturais. Tarefas: práticas mais dinâmicas e interativas feitas em aula ou trabalhos mais complexos para casa, exigindo reflexão.
Execução	Fazer as atividades musicais durante as aulas e envolver os alunos
Avaliar	Analisar se esse método está trazendo retorno de aprendizagem

Fonte: adaptado de Stoller (2002).

O Quadro 1 apresenta de forma sistemática as etapas metodológicas necessárias para a implementação desse tipo de projeto, começando com o planejamento dos temas e a seleção de músicas relevantes, passando pela criação de atividades dinâmicas e reflexivas, bem como exercícios com foco em forma. A execução dessas atividades em sala de aula visa envolver os alunos ativamente, tornando o processo de aprendizado mais prático e divertido.

Por fim, a avaliação contínua do impacto desse método no aprendizado é essencial para garantir um retorno pedagógico e realizar os ajustes necessários. Esse enfoque transforma a música em uma ferramenta central, integrando-a ao projeto de ensino de forma criativa e eficaz.

4.1 Explorando o Inglês Através da Música

O projeto "Explorando o Inglês Através da Música" tem como propósito trazer uma proposta de método de ensino para desenvolver as habilidades de comunicação em inglês, como *listening*, *speaking*, *reading* e *writing*, de maneira dinâmica e interativa, utilizando músicas como ferramenta pedagógica e ilustrativamente implementado ao longo de quatro semanas. Cada aula será estruturada para abordar uma competência específica, culminando com a apresentação final dos alunos sobre suas músicas favoritas. Os alunos teriam a oportunidade de ouvir, analisar e discutir músicas, enquanto desenvolvem vocabulário, interpretação de texto e fluência na fala e escrita através de atividades dinâmicas e interativas. Além disso, a ludicidade foi pensada como um fio condutor e um elemento de manutenção de motivação.

Direcionado para turmas do ensino médio, o projeto aproveita a capacidade crítica dos alunos dessa faixa etária, que já possuem uma maturidade maior para lidar com questões complexas abordadas nas letras de músicas. Ao trabalhar com canções que tratam de paz, desigualdade e responsabilidade social, o projeto oferece uma oportunidade única para o desenvolvimento de habilidades linguísticas avançadas. Além disso, o ensino médio é o momento em que eles estão se preparando para desafios acadêmicos e profissionais futuros, o que torna o projeto ideal para o desenvolvimento de habilidades como trabalho em grupo, autonomia e produção criativa.

Na primeira semana, os alunos serão introduzidos à música e ao seu contexto. Através de atividades de audição e debates iniciais, vamos ativar o conhecimento prévio dos alunos e explorar suas primeiras impressões sobre a mensagem da canção. A música "*Where Is The Love*" do *Black Eyed Peas* foi o exemplo sugerido, pois trata-se de uma canção que aborda

questões sociais importantes, assim como a música “*Heal the World*” de Michael Jackson. A partir do uso dessas duas canções, buscamos apresentar como as habilidades de compreensão auditiva e escrita podem ser abordadas.

Durante a primeira aula, os alunos ouviriam a música sem ter acesso à letra, anotando palavras e frases que reconhecem. Essa prática pode ajudar a treinar a compreensão auditiva e permitir que se familiarizem com o ritmo e o vocabulário. Já na segunda aula, avançaremos com uma atividade de preenchimento de lacunas, a partir da qual os alunos escutam a música novamente e completam a letra com palavras ausentes. Esse processo de audição guiada ajudará a solidificar a compreensão auditiva e iniciará a reflexão sobre os temas principais da música. As atividades a seguir são indicadas para turmas de ensino médio. O quadro abaixo sintetiza os direcionamentos pedagógicos para a condução da primeira etapa do projeto:

Quadro 2- Atividade de Discussão sobre Temas Sociais e Música

Aula	Habilidade	Atividade	Objetivo
1	<i>Listening + Vocabulary</i>	Discussão introdutória: discutir temas como paz, violência, discriminação e problemas sociais. Anotar as ideias principais no quadro. Listening Activity: tocar a música uma vez e pedir que os alunos escutem sem olhar a letra, anotando palavras ou frases que reconhecem. Glossário: os alunos criam um glossário colaborativo de palavras-chave relacionadas aos temas discutidos, adicionando definições e exemplos. Discussão em grupo: fazer um levantamento de palavras reconhecidas e conjuntamente pensar em qual seria o tema central da canção; questionar como eles se sentem em relação a música, suas opiniões sobre a letra e o artista.	Ativar conhecimentos prévios e desenvolver compreensão auditiva
2	<i>Listening + Writing</i>	Atividade de vocabulário: distribuir a letra da música com palavras faltando e completar as lacunas enquanto escutam a música novamente. Correção coletiva: revisar as respostas da atividade com a turma. Uso de mídias visuais: apresentar o videoclipe da música e discutir o impacto das imagens e da música. Discussão: perguntar aos alunos o que acharam do conteúdo da música e conectar com a discussão anterior	Trabalhar a compreensão auditiva e análise da letra

Fonte: elaborado pelos autores

A Figura 1 abaixo traz uma ilustração de como uma atividade pensada a partir dos movimentos apresentados no Quadro 2 poderiam ser viabilizadas:

Figura 2 - Ilustração da atividade da aula 2

Black Eyed Peas - Where Is The Love?

Nome: _____

1- Complete os espaços em branco as opções abaixo

<i>Mamas</i>	<i>Trauma</i>	<i>Wrong</i>	<i>Drama</i>
--------------	---------------	--------------	--------------

What's _____ with the world, mama?

People livin' like they ain't got no _____

I think the whole world's addicted to the _____

Only attracted to things that'll bring you _____

<i>space</i>	<i>Irate</i>	<i>Demonstrate</i>	<i>Love</i>	<i>Hate</i>	<i>Anger</i>
--------------	--------------	--------------------	-------------	-------------	--------------

But if you only have _____ for your own race

Then you only leave _____ to discriminate

And to discriminate only generates _____

And when you hate then you're bound to get _____

Madness is what you _____

And that's exactly how _____ works and operates

2- Complete the song

1- People _____ people dying

2- Children _____ and you hear them crying

3- Can you practice what you _____

4- Or would you turn the other _____

5- Father, Father, Father _____ us

6- Send some guidance from _____

7- Cause people got me, got me _____

8- _____ is the love?

Fonte: elaborado pelos autores

O professor pode preparar a aula selecionando a letra da música "*Where Is The Love*" e criando uma versão com lacunas para que os alunos preencham. Na primeira audição, os alunos se concentram na melodia e no ritmo, o que ajuda a captar a entonação e a fluidez natural do inglês. Isso permite que percebam como as palavras se conectam e identificam o destaque de sílabas e palavras-chave. Em seguida, o professor pode introduzir um glossário colaborativo, em que os alunos listam e definem palavras-chave relacionadas aos temas da música, como discriminação e paz. Esse glossário serve como referência para as atividades subsequentes e ajuda a expandir o vocabulário dos alunos de forma contextualizada. Na segunda audição, eles preenchem as lacunas seguindo as instruções da atividade, desenvolvendo assim a escuta ativa.

As atividades apresentadas no Quadro 2 mostram como a música pode ser uma ferramenta poderosa para envolver os alunos em discussões sobre questões sociais, ao mesmo tempo que trabalham habilidades como *listening* e vocabulário. Ao discutir temas como discriminação e violência, as atividades tornam o aprendizado mais significativo, pois conectam a língua inglesa com questões reais e importantes para os alunos. Isso vai ao encontro do que Stoller (2002) propõe com o ensino baseado em projetos, no qual o aluno é o centro do processo e no que diz respeito aos focos em forma e sentido atribuídos em atividades que compõem a dinâmica de um projeto. Além disso, a elaboração de tarefas centradas em conteúdos temáticos corrobora com o que Richards e Rodgers (2001) sugerem sobre a importância de contextualizar o aprendizado. A música, aqui, não é apenas uma forma de praticar a língua, mas também de refletir sobre o mundo ao redor.

Na segunda semana, a proposta seria aprofundar a análise da letra de "*Where Is The Love*", incentivando os alunos a refletirem sobre a mensagem e as emoções que a música transmite. Aqui, partimos da crença de que a leitura cuidadosa e a discussão em grupo estimulam a análise crítica e a conexão entre arte e realidade social.

Quadro 3 - Atividade de leitura e interpretação de texto

Aula	Habilidade	Atividade	Objetivo
3	Reading+ Interpretação de texto	Leitura da letra de "<i>Where Is the Love?</i>" Os alunos leem a letra completa da música destacando palavras ou expressões desconhecidas Análise em grupo: dividir a turma em grupos e atribuir uma estrofe para discussão sobre o significado e relação com questões sociais. Cada grupo apresenta suas ideias para a turma.	Expandir vocabulário e desenvolver habilidades de leitura

4	<i>Speaking + Critical Thinking</i>	Debate: pergunta: A mensagem da música ainda é relevante? O que podemos fazer para melhorar os problemas discutidos? Produção oral em grupos: Os alunos preparam uma apresentação oral com soluções para os problemas da música. Discussão: Alunos comparam as soluções criadas e discutem.	Desenvolver habilidades orais e pensamento crítico
---	-------------------------------------	---	--

Fonte: elaborado pelos autores

O Quadro 3 apresenta uma ilustração sobre como as músicas podem ser articuladas pedagogicamente para contribuir no desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação. Ao trabalhar com músicas, os alunos são incentivados a pensar criticamente e a colaborar com os colegas, o que torna o aprendizado mais rico e dinâmico, como Prado (2005) defende em suas pesquisas. Propor que as discussões sobre o significado das letras sejam feitas em inglês permite não só uma compreensão mais profunda da língua, mas também um entendimento de diferentes perspectivas, fortalecendo a aprendizagem ativa e envolvente que o ensino baseado em projetos busca proporcionar. Aqui, também chamamos a atenção para o aspecto dialógico da proposta pedagógica, partindo do pressuposto de que o encontro com o outro é um pré-requisito para o desenvolvimento da alteridade em sala de aula.

Na terceira semana, o foco seria no desenvolvimento das habilidades de fala e escrita e no início do planejamento da culminância do projeto. De início, por meio de um debate sobre a mensagem central, agora usando a música "*Heal the World*" de Michael Jackson como base para reflexão. Assim como "*Where Is the Love?*", a segunda música apresentada aborda temas de grande relevância social e humanitária, como paz, compaixão e a responsabilidade de tornar o mundo um lugar melhor. O debate sobre essas questões levaria os alunos a refletirem sobre seu próprio papel na sociedade e a discutirem possíveis soluções para os problemas levantados pela música.

Esta atividade tem como objetivo promover o pensamento crítico, a argumentação e a expressão pessoal, elementos essenciais na formação de cidadãos críticos e engajados. Ao final da aula, os grupos seriam formados para iniciar o planejamento da culminância, que seria apresentado na última semana, onde eles elaborariam suas próprias apresentações sobre os temas abordados nas músicas, conectando a aprendizagem da língua com a prática de habilidades comunicativas e a análise crítica de questões globais.

Quadro 4 - Atividade de *speaking* e *writing* com análise musical

Aula	Habilidade	Atividade	Objetivo
5	<i>Speaking+</i> <i>Writing</i>	Apresentação da nova música: Ouvir a música "<i>Heal the world</i>" e discutir as primeiras impressões e a mensagem geral. Reflexão: refletir sobre a mensagem da música: o que ela pede que as pessoas façam? Qual responsabilidade a música sugere que cada um tenha? <i>Speaking Activity - Debate Musical:</i> em grupos, discutir o impacto emocional da música e questões como: 1. O que significa "<i>Heal the World</i>"? 2. Quais ações podem ser feitas para tornar o mundo um lugar melhor? 3. A mensagem ainda é relevante hoje? Por quê? Cada grupo apresenta suas conclusões à classe.	Desenvolver habilidades de escrita crítica e reflexão
6	<i>Writing + Group Work</i>	<i>Writing Activity:</i> Escrever um breve texto respondendo à pergunta: "Se você pudesse mudar algo no mundo, o que seria e por quê?" e justificar as respostas. Varal de Exposição: Os alunos penduram seus textos em um varal para que todos possam ler e refletir sobre as diferentes ideias. Correção e Feedback: o professor revisa os textos, destacando a coerência, coesão e gramática, enquanto valoriza a criatividade dos alunos. O foco é incentivar a expressão original das ideias, estimulando reflexões críticas que aprofundem suas opiniões e argumentações.	Desenvolver habilidades de escrita, incentivando os alunos a expressarem suas opiniões e ideias
		Preparação para o Show de Talentos: explicar o conceito do Show de Talentos e incentivar os alunos a escolherem músicas em inglês que gostem ou que os inspirem. Definição dos Objetivos e Formato: definir objetivos claros para o projeto, escolher o formato da apresentação e dividir as responsabilidades entre roteiro, pesquisa e materiais visuais (vídeo, dramatização ou apresentação), e incentivar a participação ativa dos alunos. Formação dos Grupos: formar grupos de 4 a 5 alunos para desenvolver um projeto abordando os temas das músicas e propor soluções para os problemas discutidos. Orientação: o professor acompanha os grupos, oferecendo sugestões e garantindo a participação de todos.	Promover uma apresentação final que valorize a expressão e a prática do inglês em um contexto real

Fonte: elaborado pelos autores

Após ouvir a música e discutir a respeito do tema central, o professor pode preparar uma atividade de escrita para os alunos, orientando-os a escreverem um pequeno texto ou frase respondendo à pergunta *"If you could change something in the world, what would it be and why?"*, é importante que a resposta seja completamente escrita em inglês, para reforçar o uso do idioma em uma reflexão pessoal. Após a escrita, pode ser organizado um varal de exposição na sala, onde os alunos poderão pendurar suas frases e textos. Para finalizar, o professor pode fazer uma caminhada coletiva pelo varal, comentando e discutindo as ideias apresentadas, promovendo a troca de perspectivas e o diálogo entre os alunos.

As atividades de fala e escrita descritas no Quadro 4 oferecem caminhos metodológicos para discutir músicas com temas como paz e responsabilidade social, desafiando os alunos a refletirem e argumentarem, promovendo sua criatividade e expressão pessoal. Isso está alinhado com o que Santana e Santos (2018) sugerem sobre a música como uma ferramenta pedagógica versátil, que não só facilita o aprendizado linguístico, mas também promove reflexões culturais e sociais. Além disso, essa abordagem valoriza a participação ativa dos alunos e a construção de conhecimento coletivo, conforme proposto por Prado (2005), que destaca a importância de envolver os alunos em atividades práticas e significativas e de adotar práticas flexíveis que permitam a reconstrução contínua do conhecimento.

Na última semana, a proposta de culminância seria a realização de um "Show de Talentos", que oferece aos alunos a oportunidade de compartilhar suas músicas favoritas, incluindo *"Where Is The Love"* e *"Heal the World"*. Esta atividade celebraria o aprendizado adquirido e permitiria que os alunos expressem sua criatividade e individualidade, consolidando suas habilidades de apresentação.

Quadro 5 - Culminância do Projeto com Apresentações Orais

Aula	Habilidade	Atividade	Objetivo
7	<i>Speaking</i>	Finalizar as tarefas de culminância e ensaiar as apresentações. Ajustes finais: Oferecer suporte em questões de vocabulário, pronúncia e clareza na comunicação. Garantir que todos os grupos estejam prontos para a culminância.	Culminar o aprendizado com apresentações orais sobre as músicas favoritas dos alunos.
8	<i>Presentation</i>	Apresentações orais: Cada grupo apresenta seu projeto para a turma	Integrar o aprendizado e compartilhar ideias

	(dramatização, vídeo, slides etc.).	criativas
Reflexão Final: promover uma discussão sobre o que foi aprendido ao longo das semanas, tanto sobre o idioma quanto sobre os temas abordados nas músicas.		
Avaliação: avaliação formativa com feedback sobre o desempenho de cada grupo e aluno.		
Recursos Necessários	- Projetor e áudio para tocar as músicas. - Cópias impressas das letras das músicas. - Material de vocabulário e interpretação de texto.	
Tarefa Extra	Incentivar os alunos a criar <i>playlists</i> com músicas em inglês para praticar em casa	
Fonte: elaborado pelos autores		

A conclusão do projeto, descrita no Quadro 6, exemplifica como o ensino baseado em projetos permite que os alunos apliquem na prática o que aprenderam. As apresentações orais são o ponto alto, a partir das quais os alunos não só mostram suas habilidades linguísticas, mas também compartilham suas ideias e criam algo significativo em grupo. Isso reforça o que Stoller (2002) sugere sobre a importância de valorizar tanto o processo quanto o resultado final. Ao preparar e apresentar seus projetos, os alunos vivenciam uma experiência real de uso da língua, consolidando suas aprendizagens de uma maneira colaborativa e divertida.

A proposta "*Explorando o Inglês Através da Música*" proporciona uma abordagem inovadora para o ensino de inglês, integrando habilidades linguísticas com questões sociais importantes. Ao longo de quatro semanas, os alunos analisam músicas como "Where Is The Love" e "Heal the World", desenvolvendo suas habilidades de comunicação, pensamento crítico e criatividade. As atividades, que incluem debates, análises de letras e um varal de exposição, incentivam a colaboração e a expressão pessoal. O projeto culmina em um "*Show de Talentos*", permitindo que os alunos compartilhem suas experiências e aprendizados. Assim, essa abordagem não apenas facilita a aquisição do idioma, mas também os prepara para se tornarem cidadãos críticos e engajados em suas comunidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo investigar o uso da música como estratégia pedagógica no ensino de língua inglesa, inserida em uma abordagem baseada em projetos. A pesquisa buscou explorar como a música, além de ser um elemento recreativo, pode ser uma

ferramenta fundamental no desenvolvimento de habilidades linguísticas, como pronúncia, vocabulário, gramática e compreensão auditiva. A escolha desse tema se mostrou especialmente relevante, uma vez que a integração da música ao ensino de inglês tem o potencial de tornar as aulas mais dinâmicas, engajantes e conectadas às vivências culturais dos alunos.

Os objetivos centrais e específicos do estudo foram atingidos, tanto pela revisão teórica realizada quanto pela proposta metodológica apresentada. A análise dos autores e teorias que defendem o uso da música no ensino de línguas evidenciou que esse recurso pode ser uma ferramenta eficaz para aumentar a motivação dos alunos, além de promover uma aprendizagem mais profunda e significativa. A proposta de ensino desenvolvida ao longo do artigo também cumpriu o objetivo de apresentar diretrizes metodológicas claras para o uso da música em projetos educacionais, sugerindo atividades que estimulam o protagonismo dos alunos e o desenvolvimento integrado de suas competências linguísticas.

Em resposta ao problema de pesquisa, ficou claro que a música pode, de fato, ter um impacto significativo no ensino de inglês, ao tornar o processo de aprendizagem mais envolvente e relevante para os estudantes. O artigo demonstrou que o uso de músicas com temas sociais e culturais oferece uma oportunidade única para os alunos refletirem sobre questões globais, ao mesmo tempo que praticam o idioma em um contexto real e significativo.

Entretanto, a pesquisa apresentou limitações, especialmente pelo fato de que a proposta metodológica não foi testada em sala de aula. A falta de uma implementação prática impede uma avaliação mais precisa dos efeitos da música no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos. Além disso, não foi possível analisar como essa abordagem funcionaria em diferentes contextos educacionais, o que restringe as conclusões a uma perspectiva teórica.

Para pesquisas futuras, seria interessante realizar estudos empíricos que implementem o projeto proposto em diferentes níveis de ensino, desde o fundamental até o ensino médio e superior, bem como em cursos voltados para adultos. Avaliar a aplicação prática da música como recurso pedagógico em distintos contextos culturais e escolares, também poderia oferecer *insights* valiosos. Dessa forma, seria possível validar a eficácia do método e identificar ajustes necessários, promovendo um ensino de inglês mais dinâmico, criativo e alinhado às necessidades reais dos alunos.

REFERÊNCIAS

- GOBBI, Denise. A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa. 2001.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. **Em Aberto**, v. 5, n. 31, 1986.
- PRADO, M. E. B. B. Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, p. 12-17, 20
- RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in Language Teaching**. Cambridge University Press, 2001.
- SANTANA, Michele Cruz Santos de; SANTOS, Jane dos. Why music?: o uso da música como estratégia de ensinoaprendizagem de língua inglesa. **Anais Eletrônicos do IV SEFELI**, v. 4, 2018, 2018.
- STOLLER, Fredericka. Project work: A means to promote language and content. **Methodology in language teaching: An anthology of current practice**, v. 10, p. 107-119, 2002.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.
- THOMAS, Michael. **Project-Based Language Learning with Technology: Learner Collaboration in an EFL Classroom in Japan**. Routledge, 2017.

ANEXOS

Anexo I - Ilustração da atividade de escrita da aula 6

Writing Activity

Anexo II- Letra da música “*Heal The World*”

 **Música 1**

Anexo III - Letra da música “*Where Is The Love*”

 **Música 2**